

Minha Esperança

Campanha Nacional de Evangelização

“E estais sempre preparados para responder... a qualquer que vos pedir a razão da esperança que está em vós”.

1º Pedro 3.15

Grandes oportunidades e desafios o Senhor está colocando diante de nós, pelo que rendemos graças a Ele em cada novo dia.

Pela ação de Deus sobre nossas vidas, estabelecemos a Campanha Nacional que tem como mote “Jesus nossa maior segurança”. Ela tem nos integrado num programa missionário que faz diferença na vida das pessoas e comunidades.

A Campanha deste ano está sendo preparada para que avancemos em nosso compromisso missionário. Considerando as experiências que vamos somando e a amizade que fazemos, a cada ano ela vai assumindo novas formas e novos compromissos. Considerando o tema do biênio “Testemunhar a graça e fazer discípulos e discipulas”, ela estará enfatizando o trabalho com grupos de discipulado e terá como tema “Jesus é nossa esperança”.

A Campanha deste ano tem como diferencial maior o fato de que acontecerá conectada ao projeto “Minha Esperança Brasil”, da Cruzada Billy Graham.

Em sua reunião de dezembro de 2007 o Colégio Episcopal recebeu a proposta da Cruzada Billy Graham de realizar em 2008 o projeto “Minha Esperança - Brasil”.

Analisando a proposta, entendendo que a mesma é um recurso especial de nossa Campanha de Evangelização, e assim, aprovou a participação oficial da Igreja Metodista nela.

De lá para cá vem acontecendo os encontros preparatórios, que confirmam a afinidade existente entre os dois programas.

A Cruzada Billy Graham, em suas duas versões anteriores no Brasil, reuniu muita gente em dois grandes estádios (Pacembu e Maracanã). Desta vez, ela deve reunir muito mais gente nas “Casas de Mateus”. Em síntese, a visão do

projeto “Minha Esperança” e proclamar Cristo a toda nação, usando a televisão em milhares de lares treinados com a estratégia “Mateus e seus amigos”.

MOstrar O AMOR DE DEUS. Deixe que o amor de Deus flua de seu coração, olhe ao seu redor e observe quem, entre os seus amigos, familiares e companheiros de trabalho, necessita de Cristo. Anote os seus nomes no folheto de Mateus e seus amigos.

AMIZADE COM ESSAS PESSOAS. Busque oportunidades de aprofundar a amizade com essas pessoas e, assim, aumentar as possibilidades de comunicar-lhes a esperança que você tem em Cristo.

TEMPO DE ORAÇÃO. Ore cada dia pelas pessoas que estão em sua lista de Mateus e seus amigos e peça ao Senhor que lhe conceda oportunidades para falar com elas da esperança que você possui em Cristo.

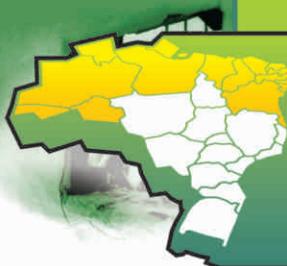
ENCONTRO EM SEU LAR. Convide as pessoas que constam de sua lista ao seu lar, a fim de assistirem aos programas de Billy Graham, Franklin Graham e um atraente filme. Depois do programa, explique aos convidados como podem receber Jesus Cristo pela fé e os oriente a fazer uma breve oração, convidando Jesus a entrar em suas vidas.

USE OS MATERIAIS. Oriente os novos convertidos quanto ao uso do livreto *Viver em Cristo* e outros materiais contendo instruções sobre como orar e ler a Bíblia Sagrada.

SEJA UM DISCIPULADOR. Leve os novos convertidos à sua Igreja para que cresçam em sua nova vida com Cristo.

Na Campanha Nacional de Evangelização deste ano teremos o “Dia Nacional de Vigília e Jejum”, “Dia Nacional de Louvor”, “Dia Nacional da Campanha de Doação de Sangue e/ou Medula”, o projeto “Minha Esperança - Brasil” e o projeto “Fazer Discipulos/as”.

Cada Região receberá informações do desenvolvimento dessas campanhas através dos Superintendentes Distritais e do/a Coordenador/a Regional de Expansão Missionária. Todos receberão informações e orientações sobre essa caminhada missionária por todos os meios de comunicação.



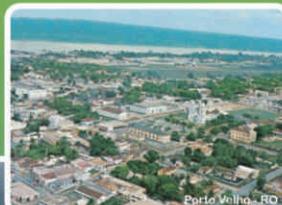
Campanha Nacional de

Oferta Missionária 2008

“Um ao outro ajudou e ao seu próximo disse: Sê forte” Isaías 41.6

8º Projeto Missionário

Intitulada a Região e a Expansão do Serviço



Alvo Nacional:

R\$ 300.000,00

Campanha Nacional de Oferta Missionária 2008

“Um ao outro ajudou e ao seu próximo disse: Sê forte” Lucas 14.16

O terceiro domingo de maio é a data reservada para a coleta da oferta que sustenta a missão metodista no norte e nordeste do país. O Bispo Adolfo Evaristo de Souza, da Região Missionária da Amazônia, da Região Missionária do Rio de Janeiro e da Região Missionária do Nordeste Remine, e 37,5% para a Região Missionária da Amazônia, Rema, que trilham o caminho do fortalecimento com vistas à futura autonomia. Além disto, destinaremos 15% para Fundo de Emergência e 10% para o marketing da Campanha.

Auto-governo, auto-sustentação e auto-proclamação

Na Remne, a Oferta Missionária 2008 será destinada à compra da residência pastoral da Igreja Central em João Pessoa. A construção da casa pastoral dará estrutura para a consolidação do método na Paraíba. O pastor Francisco Porto de Almeida Junior explica que esse processo de consolidação não é apenas financeiro. “A Região Missionária do Nordeste busca o auto-sustento, auto-governo e auto-proclamação”, destaca.

A Igreja Metodista está em João Pessoa há 30 anos. Atualmente está representada por uma igreja e três pontos missionários que buscam ministrar o Reino de Deus numa cidade que tem um terço de sua população desempregada e os problemas sociais característicos das metrópoles (capital da Paraíba, João Pessoa é o

município mais populoso do estado).

Para exercer a sua missão, a Igreja está empenhada num projeto denominado SEARA, sigla para as palavras que definem seu compromisso: **Serviço** - pela capacitação de membros aos ministérios; **Evangelição** - descobrindo o dom particular de cada pessoa na transmissão do Evangelho; **Apredizado** - incentivando o estudo dos princípios doutrinários cristãos e metodistas; **Relacionamento** - estimulando o exercício do discipulado e do pastoreio mútuo e **Adoração** - a expressão de louvor e gratidão. “Estamos trabalhando essas ações na Escola Dominical e nos cultos de domingo e quarta-feira. Todas as áreas merecem a mesma atenção”, diz o pastor que, espera, a partir da Oferta Missionária, ver a Igreja Metodista no Nordeste se fortalecendo, porque “a seara é grande” (Lucas 10.2).

Comunidades em construção

Na Rema, a verba será distribuída em três projetos: 10% da Oferta irá para o Projeto Missionário Três Dias Pra Jesus (em Jaru, Rondônia); 45% para construção do templo em Jaru; 45% para a construção de salas para Escola Dominical no Bairro Jardim Vitória Régia, em Porto Velho, Rondônia.

A Igreja Metodista em Jaru completou 20 anos de existência em 2007. É uma igreja jovem, mas que vem experimentando um rápido crescimento, com uma frequência de cerca de 200 pessoas nos cultos dominicais, conta o pastor Pedro Jorge Gonçalves Magalhães. Em razão desse crescimento, o templo ficou pequeno, não comportando mais o número de seus membros e visitantes, moradores de áreas urbanas e rurais do município.

A Igreja em Jaru realiza regularmente quatro cultos semanais: terças-feiras, quintas-feiras, domingos pela manhã (culto e Escola Dominical) e domingos à noite. Conta, ainda, com sete grupos de discipulado nas quintas-feiras e nos sábados, com uma frequência de aproximadamente 100 pessoas. E ainda desenvolve o Projeto Florescer, que atende mais de 40 crianças, nas dependências da igreja semanalmente.

No Projeto Três dias Pra Jesus, que se realizará em julho, será feito um mutirão para a finalização da obra do novo templo. Durante esses três dias, os metodistas de Jaru também prestarão uma série de serviços à comunidade local: evangelização, Escola Bíblica de Férias, cursos de capacitação (manicure, biscuit, marchetaria, culinária etc.), atendimentos médicos, odontológicos, laboratoriais, fisioterápicos e doação de medicamentos.

Em Vitória Régia, bairro de Porto Velho, Rondônia, a Oferta Missionária também ajudará num projeto de construção muito mais valioso do que uma simples junção de tijolos e cimento. Serão edificadas salas de Escola Dominical e, com elas, as vidas de crianças, adolescentes e adultos. Muitos deles carentes e vítimas de sérios problemas sociais, como consumo de drogas e violência urbana.

O pastor Luiz Rodrigues Barbosa Neto conta que a Igreja Metodista em Jardim Vitória Régia, em Porto Velho (RO), surgiu em função das ações sociais e missionárias dos alunos e alunas do Campus Avançado da Faculdade de Teologia, em 1996. “A solidariedade cristã e os fortes vínculos dos metodistas com aqueles que sofrem e são injustiçados possibilitou que nesta região da cidade se estabelecesse um núcleo de ação e trabalhos em favor da comunidade”, diz o pastor.

O metodismo em Jardim Vitória Régia iniciou seus trabalhos com as crianças e em pouco tempo já reunia em torno dos ensinamentos da Escola Dominical dezenas de crianças, jovens e adultos. Evangelismo, Solidariedade, Palavra de Deus e Comunhão foram as ênfases que uniram o povo e o metodismo na localidade, vínculos estes que precisam cada vez mais ser solidificados, fortalecidos e desenvolvidos com a Graça de Deus manifesta no seu Filho Jesus Cristo e no mover do Espírito Santo.

Estradas esburacadas, cadeiras emprestadas, cafezinho e fé.

Lebranças do campo missionário metodista com olhos para o futuro.



Matéria de capa Expediente do Conselho do 1º quinquênio de agosto de 1974. “Organização primária empenhada na Transmissão”. No dia 14 de maio de 1974, houve reunião e primeira congregação da Igreja Metodista no bairro com o trabalho do Rev. Francisco Amorim Carreira. A legenda do livro diz: “No decorrer da tarde 143 irmãos. Oramos, louvamos, BV” assim o princípio da Igreja Metodista da Transmissão”.



Foto publicada no Expediente da primeira quinzena de fevereiro de 1977, três anos após o início da missão metodista em Manaus. “Da esquerda à direita: Jovens de Fortaleza (Alfredo), no templo, Zé Maria, Zúlia, Rosa e Cristina (Jovencas) e glorificando ao Senhor em coro. Após uma viagem de quarenta dias de Fortaleza e Manaus de ônibus”.



De esquerda para a direita: “Módulo Esportivo de Sousa Brás, Francisco Antônio Coimbra (Alunos), Transmissão, José Hamilton Dornellas (Aluno) e Dr. Fiodor Basso (Pastor)”. O momento em que os alunos se congratulam durante um momento de folga no Conselho Geral. “Foto publicada no 1º quinquênio de novembro de 1974”.

Recife: agora uma realidade! Essa era a chamada da matéria principal do Expediente Cristão de 24 de setembro de 1959. Nas páginas do jornal, junto ao texto do Rev. Duncan Alexander Reilly, então Secretário Geral de Missões e Evangelição, havia fotos de uma maquete representando o templo que estava por ser construído.

Reilly, professor e historiador, conta que o “metodismo hasteou sua bandeira no norte do Brasil” pela primeira vez em 1880, com o Rev. Guilherme Taylor. Em companhia do casal Rev. Justus Nelson e esposa, Taylor iniciou a obra missionária metodista em Belém do Pará, onde se estabeleceu uma escola, que ficou a cargo do casal Nelson. “Trabalho foi iniciado também em Recife e outras cidades importantes do Brasil setentrional”, diz Reilly. Ele

destaca que o trabalho no Recife prosperou por vários anos, graças aos esforços do missionário George B. Nind. Ele dedicou-se à missão no nordeste entre 1882 e 1892, quando regressou aos Estados Unidos por motivo de saúde, e o metodismo em Pernambuco chegou a desaparecer; os metodistas afilaram-se a outras denominações.

Em Belém do Pará, o trabalho missionário foi mais duradouro. De 1880 até 1926, o Rev. Justus Nelson pregou o Evangelho no norte do país. Mas, após sua aposentadoria - depois de mais de meio século de trabalho, ele não foi substituído e, mais uma vez, os metodistas foram absorvidos por outras denominações.

Por isso, era com grande expectativa que a Igreja Metodista retomava a evangelização no

nordeste, proclamando: “A quem enviarei, e quem irá por nós?” A meia noite de 24 de fevereiro de 1960, em resposta a esse chamado, surgiu para a Recife o Rev. Dorival Beulke e esposa, Myriam. Em carta enviada ao Rev. Reilly, Secretário de Missões, e publicada no Expediente de 26 de maio de 1960, o Rev. Beulke conta como encontrou uma boa casa para alugar, com garagem (ficava à rua Santo Elói, 358, no bairro do Espinheiro), muito próxima ao terreno adquirido pela Igreja para a construção do templo. “Estava um pouco suja, mas com a ajuda do irmão Irineu (o vigia), consegui limpá-la devidamente e fazer dela uma bonita capela para o início do trabalho”, relata o missionário, numa carta ao secretário Duncan Reilly. Ele diz, ainda, que adquiriu cadeiras e, acrescentando mais seis de sua sala de estar, conseguiu reunir 22 lugares. Ainda assim teve gente que ficou de pé... Nesse primeiro culto estiveram presentes 32 pessoas, às quais Beulke pediu que assinassem um caderno, como registro histórico do trabalho. “Terminado o culto, Myriam serviu um cafezinho a todos os presentes”.

Nas fotos dessa página você tem apenas uma pequena amostra dessa paixão missionária. Sabemos que uma página é insuficiente para lembrar todos os marcos históricos importantes, todos os anos de dedicação e serviço de pessoas fiéis ao chamado de Deus, pessoas que a gente nem conhece... Pois a história da Igreja é construída assim: por pessoas que dão um trato numa casa velha para a transformar numa capela bonita, pegam cadeiras da sala de estar, gastam dias viajando de ônibus para louvar ao Senhor e servem um cafezinho para o bape-papo do final do culto. Pessoas que se dispõem ao serviço, que oferecem seu tempo, trabalho e bens por amor a aqueles e a quem Deus amou primeiro.

TEMPO JOVEM



Flávio levou 118 quilos de remédios para Transamazonia



No Expediente Cristão de 2º quinquênio de abril de 1975 foi publicado um quadro do pastor Francisco Amorim Carreira, missionário em Manaus, Pará, pelo envio de remédios. Já no 2º quinquênio de outubro de 1975, o jornal publicava a seguinte notícia: Flávio Ribeiro Formo promoveu uma campanha de arrecadação e levou 118 quilos de medicamentos à evangelização na Transamazonia.



Inauguração do templo em Jaru, Rondônia, em agosto de 1990. O primeiro prelado foi o Rev. Raimundo Francisco de Sousa, que também liderou os trabalhos em Aracaju e Oeiras, Piauí.



Eliete Ferreira Cardoso



Stuart Oliver Jr.



Renaldo Aguiar Chagas



Gerardo Felipe da Silva



Emerson K. de Oliveira



Carlos da Silva



As doações coletadas no terceiro domingo de maio, dia 18, ajudarão no fortalecimento da Igreja Metodista no norte e nordeste do país. Servirão para a construção de templo, casa pastoral, salas de escola dominical e para o projeto missionário Três Dias pra Jesus. Essas ofertas representarão, ainda, nossa atenção e cuidado amoroso para com os missionários, missionárias e com as igrejas que eles pastoreiam. Por isso, além de sua colaboração financeira, ofereça também um pouco de seu tempo e carinho. Ore pela missão. Mande mensagens de apoio. Neste encarte, você encontra os endereços de missionários e missionárias da Região Missionária do Nordeste, Remne; Região Missionária da Amazônia, Rema, e dos irmãos e irmãs atuando em missões no exterior.



Claudio Dutra



Alencar Moura da Silva



Cabeli Ferreira



Rigobaldo C. de Souza



André Luiz de Carvalho



Arlindo e Ana Glória



Jane R. Blackburn



Eliete da Silva Pires



Edna Maria A. Lual



Diomêni da Silva Lisboa



Dimarlene da Silva



Dario Faustino de Souza



Denisio A. dos Santos



Cez Menduca

Essa missão também é SUA!

“Um ao outro ajudou e ao seu próximo disse: Sê forte” Isaías 41.6



Gidali G. da Silva



Fábio C. dos Santos



Espedito de S. Pereira



Eliângela L. S. Hilran



Edmar L. da Silva



Edson Cristiano Sardinha



Edvaldo Alves da Silva



Luciano Soares Rigo



Luiz Carlos S. Marques



Luiz Augusto C. Filho



Luiz R. Barbosa Neto



Katia Maria Oliveira



Jeany Tavernoz Jr.



João Cambara Filho



Cleto Batista de Freitas



Augusto Pilato Silva Jr.



Bigo Maria e Romão



Recorte e adote um missionário ou missionária: ore e contribua com a missão da Igreja Metodista



Oza Ferraz Benedito



Maria do Carmo P. Santos



Antonio Carlos S. Santos



Marcia dos S. Suzuki



Marizete Hilran



Lee Sung Jon



Lumbado Lucas Ribeiro



Edelcio J. S. dos Santos



Dilson Soares Dias



Davidson B. Marques



Davi dos S. Almeida



Davi Ferreira



Cristiano H. L. Seto



Cleo Gonçalves



Ulisses de Souza Lima



Adalberto Alves da Silva



Raimundo F. de Souza



Raimundo V. Filho



Pedro Jorge G. Magalhães



Paulo Prado Lima



Paulo da O. Franco



Francisco Porto Junior



Francisco Porto de Almeida



Francisco J. F. da Silva



Emanuel R. Almeida



Emanuel B. de Silva



Edo Fagundes Schirmer



Edson Davi O. Romão



Carlos Jaime Boima



Helmut Renders



Lery do Couto Bentes



Eduardo e Cláudia Melo



Maria Gomes de Oliveira



Wanderley B. Lopes



Valdir D. de Almeida



João Roberto da Silva



Antonio da R. Monteiro



Antonio C. Ferreira



Ivano M. da Silva



Ivan Carlos C. Martins



Gilmar M. S. S. Oliveira



Frederico F. Emmerich



Marilys Schaller



Jairo Monteiro



Jorge Domingos



Mônica e Inez



Estelita dos S. Coimbra



Gordon e Fátima



Márcia Grápio Toledo



Mirail Gomes de Cruz



Milton Antônio R. Barros



Wania R. L. Monteiro



Maria M. Dos Santos



Raiza de A. Paula



Lucilene F. dos Santos



Joaze Natal E. da Silva



Osiris Barbosa da Silva



Robert S. Reemum



Lourdes L. Magalhães



Juarez e Capoti



Tereza Lepto Monteiro



Silvio Rache Oliveira



Samuel Luiz da Silva



Ricardo P. da Silva



Priscila A. dos Santos



Pedro Alves de Paula



Paulo B. de Almeida

